



PREFEITA MUNICIPAL DE ABAETETUBA
Francineti Maria Rodrigues Carvalho

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE ABAETETUBA
Raphael Thiago Silva Sereni

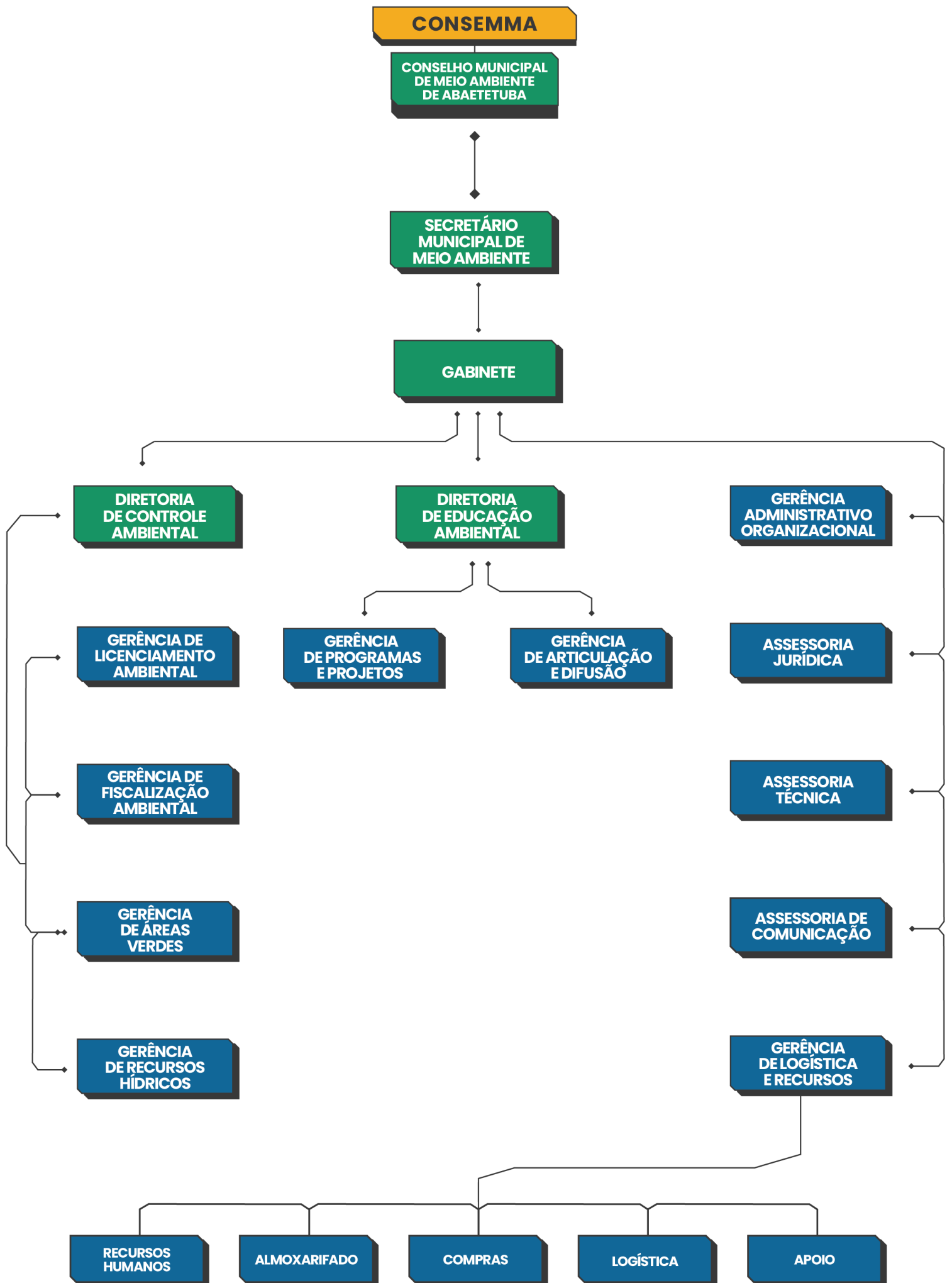
ELABORAÇÃO TÉCNICA
Adelson Luís Ferreira Cardoso de Moraes
Bruno Henrique de Sousa Braga
Daniel de Araújo Ribeiro
Marceli Rocha
Kelén de Jesus Oleastre da Silva
Layane da Costa Belém
Jéssica Benmuyal Ramos
Márcio Costa Cardoso

DIAGRAMAÇÃO E DESIGN
Bruno Henrique de Sousa Braga

FOTOGRAFIA
João Vitor Reis Gonçalves

EDIÇÃO E REVISÃO TEXTUAL
Kelén de Jesus Oleastre da Silva

REVISÃO FINAL
Raphael Thiago Silva Sereni



PROJETO AMAZON VYBE

VISITA DO CANTOR BRUNO E TRIO

No dia 5 de fevereiro, recebemos na SEMEIA a ilustre visitado cantor Bruno e seu trio, que está percorrendo o Norte do Brasil com o projeto Amazon Vybe. Em cada cidade que recebe sua turnê, Bruno realiza mais do que apenas apresentar sua música: ele planta 100 mudas, contribuindo para tornar os municípios mais verdes e reforçando a importância da conservação ambiental para o equilíbrio climático. Abaetetuba, naturalmente, não poderia ficar de fora dessa iniciativa tão significativa. Juntos, fortalecemos a conexão entre cultura e sustentabilidade, demonstrando que cada atitude é essencial para construirmos um futuro mais verde.



SISTEMA DESENVOLVE CIDADES

ENCONTRO ENTRE SEMEIA E FARMACÊUTICOS

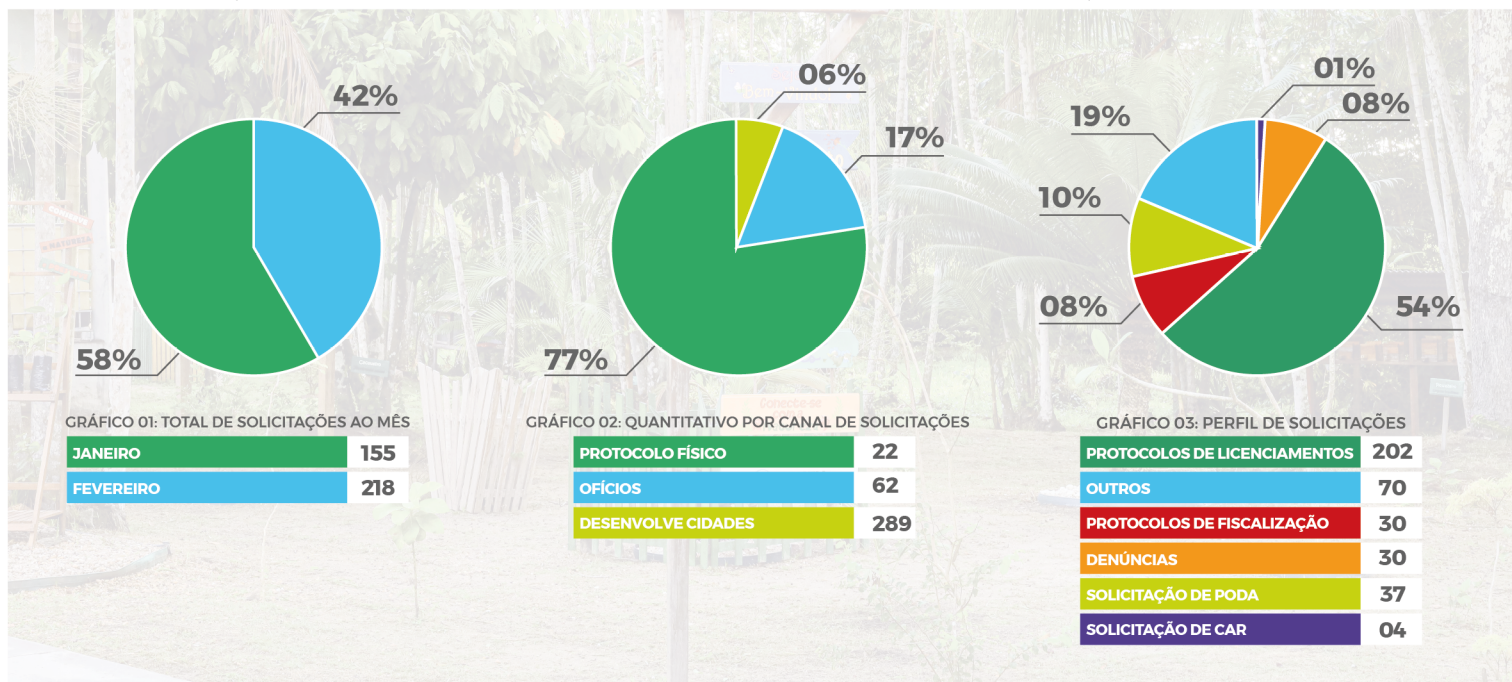
No dia 6 de fevereiro, ocorreu no auditório da FAM um encontro entre a SEMEIA e os farmacêuticos de Abaetetuba. O evento foi organizado pelo Secretário de Meio Ambiente de Abaetetuba, Raphael Sereni, em parceria com a Comissão dos Farmacêuticos do município. A reunião contou com a participação dos servidores Márcio Cardoso, responsável por esclarecer as tratativas e processos de licenciamento ambiental, e Marceli Rocha, encarregada de apresentar o Sistema “Desenvolve Cidade”, implantado no mês de janeiro.



DADOS REFERENTES AO MÊS DE FEVEREIRO DE 2025

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Abaetetuba (SEMEIA) possui a Gerência Administrativa Organizacional (GAO), a qual compete a organização dos procedimentos iniciais da secretaria a partir do recebimento, análise e encaminhamento das solicitações, sendo estas recebidas por meio do sistema Desenvolve Cidade Abaetetuba, Ofícios e Protocolos Físicos. A partir da gerência são gerados dados correspondentes as demandas recebidas na SEMEIA e direcionadas ao Gabinete do Secretário, Diretoria de Controle Ambiental e Diretoria de Educação Ambiental, as quais seguem para distribuição e início de tramitação junto as gerências responsáveis pelos

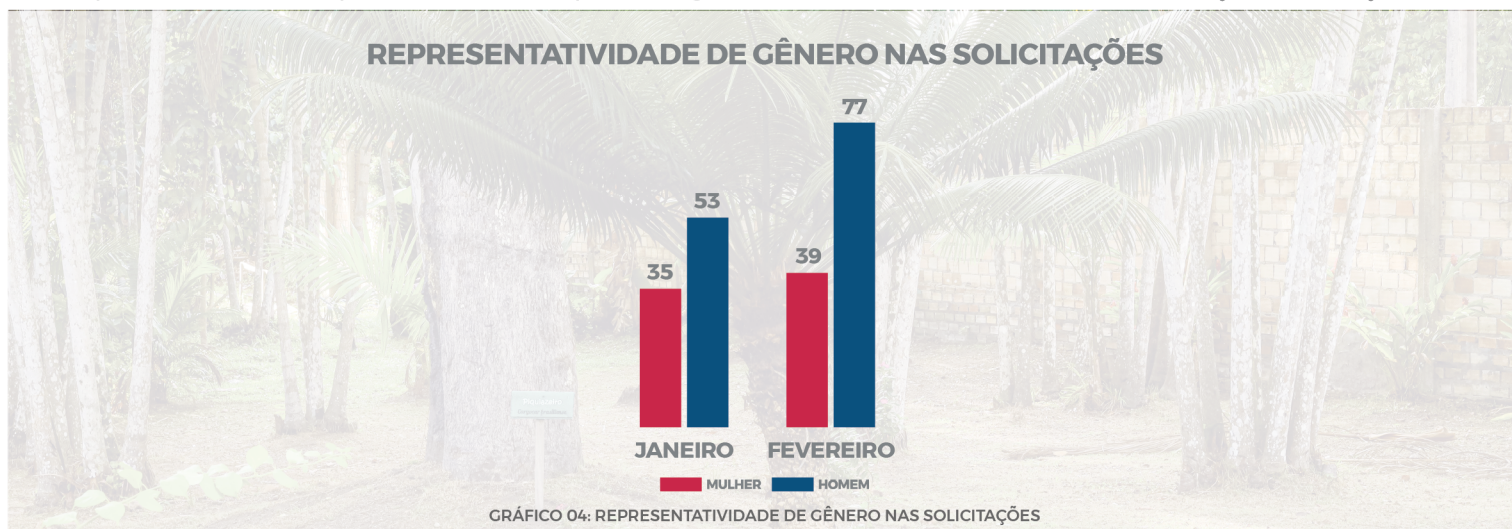
devidos encaminhamentos, sendo estas de Licenciamento Ambiental, Fiscalização, Áreas Verdes, Projetos e Articulação/Difusão de ações ambientais. Nesta edição, destacamos os dados compilados referente ao mês de fevereiro de 2025, que totalizaram 218 protocolos recebidos e organizados para fluxo de atendimento, em sua maioria advindos do sistema Desenvolve Cidade, seguido de recebimento de Ofícios e por fim Protocolos Físicos, conforme ilustrado no gráfico 1, este processo tem contribuído significativamente para a redução do uso do papel, com o objetivo de promover uma instituição cada vez mais sustentável.



De acordo com o gráfico 2, o canal de solicitação predominantemente é o Sistema Desenvolve Cidade, implementado com o objetivo de facilitar o acompanhamento de processos tanto pelos órgãos

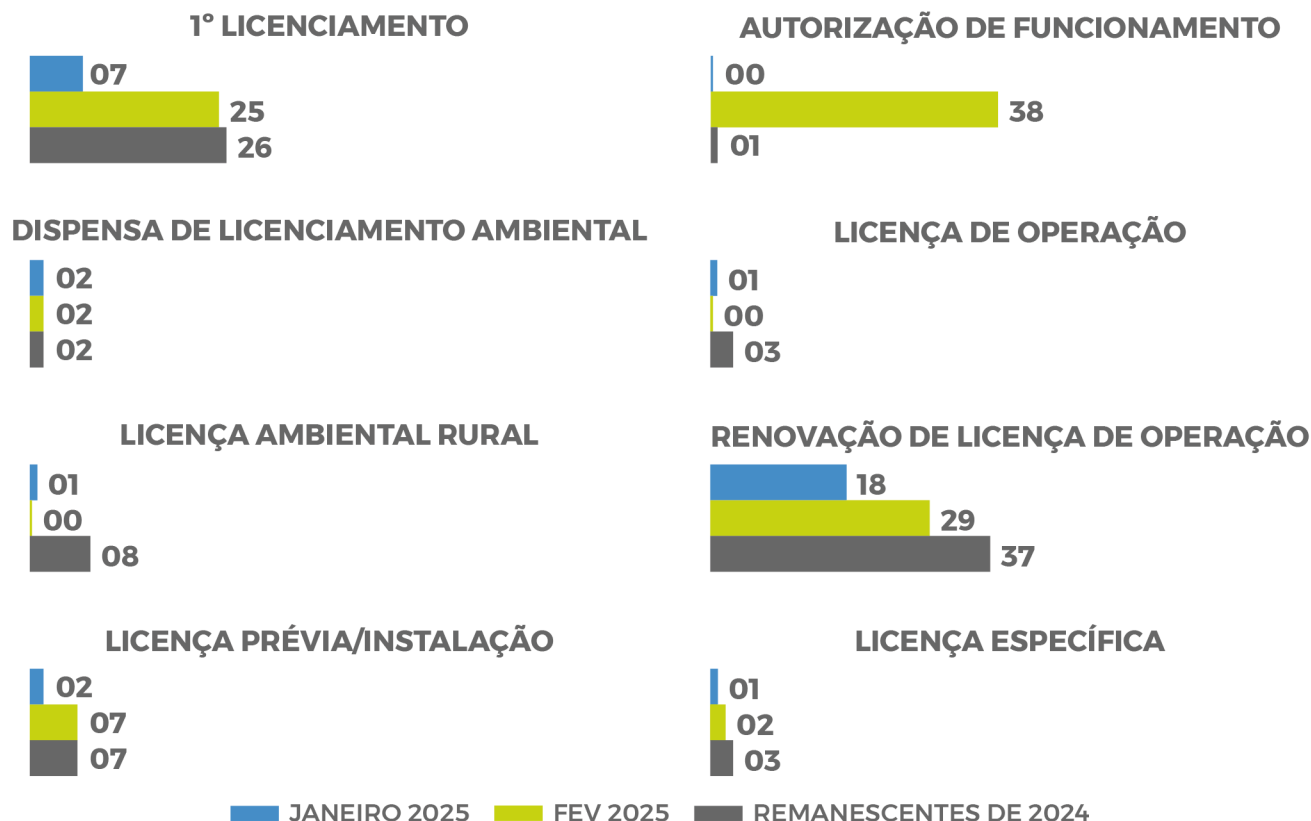
públicos, quanto pelos solicitantes, tornando-os menos burocráticos e acessíveis, haja vista que o contribuinte consegue realizar e acompanhar os tramites da solicitação via sistema, bem como e retirar licenças, autorizações e afins.

REPRESENTATIVIDADE DE GÊNERO NAS SOLICITAÇÕES



PEDIDOS DE LICENCIAMENTO JANEIRO A FEVEREIRO 2025

GRÁFICO 05: PEDIDOS DE LICENCIAMENTO



STATUS DOS PROCESSOS REMANESCENTES DE 2024

CONSIDERANDO AS PECULIARIDADES E COMPLEXIDADES ENVOLVIDAS NA ANÁLISE DE UM PROCESSO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL, E COM BASE NAS LEGISLAÇÕES PERTINENTES, EM ESPECIAL NA LEI MUNICIPAL 380/2023, QUE ESTABELECE UM PRAZO MÁXIMO DE 180 DIAS PARA A CONCLUSÃO DESSA ANÁLISE, APRESENTAMOS OS SEGUINTE DADOS RELATIVOS AO SEU STATUS:

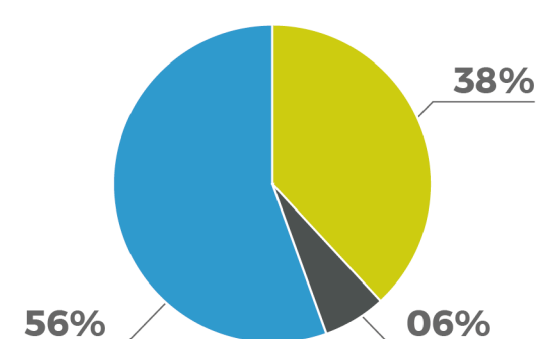


GRÁFICO 06: STATUS DOS PROCESSOS FEVEREIRO 2024

TRAMITANDO	74
DEFERIDOS	51
INDEFERIDOS	08

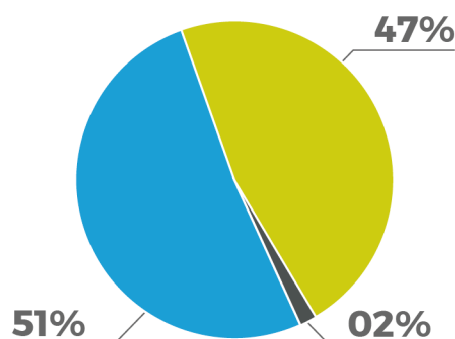


GRÁFICO 07: STATUS DOS PROCESSOS DE FEVEREIRO 2025

TRAMITANDO	57
DEFERIDOS	52
INDEFERIDOS	02

GÊNEROS RESPONSÁVEIS POR EMPREEDIMENTOS

EM FEVEREIRO DE 2025, A TABULAÇÃO DOS DADOS RELATIVOS AO GÊNERO DOS RESPONSÁVEIS PELOS EMPREEDIMENTOS QUE BUSCAM O LICENCIAMENTO AMBIENTAL REVELOU OS SEGUINTES PERCENTUAIS: 82,46% SÃO ADMINISTRADOS POR HOMENS E 17,54% POR MULHERES.



GRÁFICO 08: LICENÇAS EMITIDAS JANEIRO E FEVEREIRO 2025.

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO



LICENÇA PRÉVIA



LICENÇA DE OPERAÇÃO



LICENÇA ESPECÍFICA



DISPENSA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL



LICENÇA DE INSTALAÇÃO



LICENÇA AMBIENTAL RURAL



TOTAL

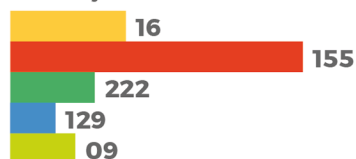


■ JANEIRO 2025 ■ FEVEREIRO 2025

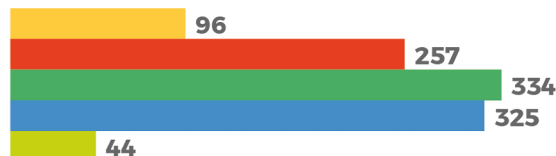
O GRÁFICO ABAIXO APRESENTA O QUANTITATIVO DE LICENÇAS AMBIENTAIS EMITIDAS DESDE O INÍCIO DA ATUAL GESTÃO, EVIDENCIANDO A SERIEDADE DO TRABALHO REALIZADO PELA SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE DE ABAETETUBA NO QUE SE REFERE AO CONTROLE AMBIENTAL DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS QUE, DIRETA OU INDIRETAMENTE, UTILIZAM RECURSOS NATURAIS.

GRÁFICO 09: LICENÇAS EMITIDAS NA ATUAL GESTÃO ATÉ FEVEREIRO DE 2025.

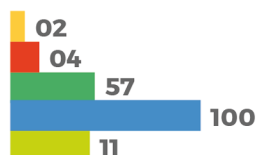
LICENÇA PRÉVIA



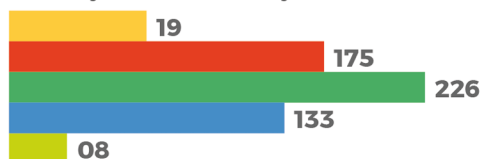
LICENÇA DE OPERAÇÃO



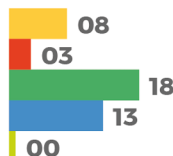
DISPENSA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL



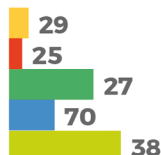
LICENÇA DE INSTALAÇÃO



LICENÇA AMBIENTAL RURAL



AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO



■ 2021 ■ 2022 ■ 2023 ■ 2024 ■ 2025

A IMPORTÂNCIA NA ANÁLISE DE RISCO DE QUEDAS DE ÁRVORES NO MUNICÍPIO DE ABAETETUBA

O mês de fevereiro foi caracterizado por fortes ventos e chuvas intensas no município de Abaetetuba, o que intensificou as análises de risco relacionadas às árvores urbanas isoladas, especialmente aquelas localizadas próximas a edificações e praças públicas, áreas com maior propensão à queda. Diversos fatores contribuem para que as árvores isoladas apresentem maior vulnerabilidade, como a maior exposição aos ventos, solos pobres e compactados que dificultam o enraizamento, copas descaracterizadas que frequentemente deslocam o centro de gravidade da árvore, o corte das raízes de sustentação para a construção de passeios e outras estruturas urbanas, além de colisões com caminhões baús, ônibus e outros veículos de grande porte. A análise de risco de queda das árvores é realizada tanto por demanda dos municípios quanto por meio de vistorias programadas pela Gerência de Áreas Verdes da SEMEIA. Durante essas vistorias, são considerados diversos fatores, como as condições das partes vegetais e suas extensões, a presença de necroses (matéria apodrecida) no tronco, o acometimento por pragas como cupins e fungos, lesões mecânicas nas raízes, na copa, a idade da árvore, a espécie, além de podas mal realizadas por terceiros.



O diagnóstico fitossanitário constitui a principal ferramenta na análise de risco de queda das árvores. Essa avaliação é conduzida pelos profissionais das áreas de Engenharia Florestal e Engenharia Ambiental da SEMEIA/GAV, sendo essencial para a prevenção de quedas. À medida que as árvores urbanas crescem e envelhecem, aumenta o risco de apodrecimento e ataque por pragas, como cupins e fungos. Esses fatores são destacados no diagnóstico fitossanitário, facilitando o manejo adequado e a prevenção de acidentes. Para minimizar o risco de quedas, a Equipe Operacional da SEMEIA/GAV realiza serviços de poda e corte de árvores, sempre acompanhados por técnicos da GAV, que orientam sobre a melhor forma de conduzir as espécies com risco de queda, garantindo a segurança da população e a saúde das árvores.



DADOS DA GERÊNCIA DE ÁREAS VERDES NO MÊS DE FEVEREIRO DE 2025

STATUS DAS SOLICITAÇÕES ENCAMINHADAS A GAV NO MÊS DE FEVEREIRO DE 2025. COM 20% DAS SOLICITAÇÕES ATENDIDAS, 35 % EM ANDAMENTO E 45% A VISTORAR.

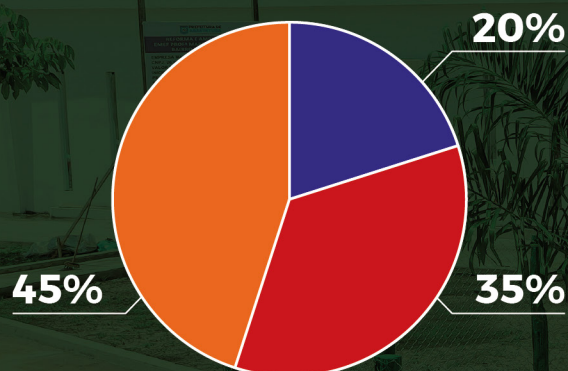


GRÁFICO 10: STATUS DE SOLICITAÇÕES DE FEVEREIRO DE 2025

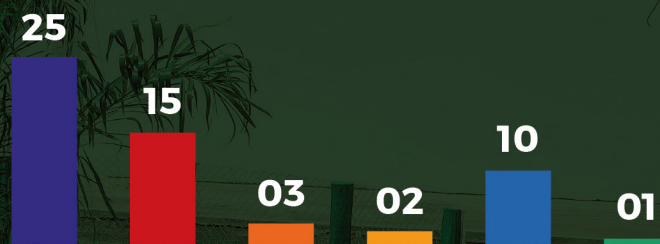


GRÁFICO 11: SOLICITAÇÃO DE SERVIÇOS EM FEVEREIRO DE 2025

ATENDIDO	04
EM ATENDIMENTO	07
À VISTORAR	09

PODA	PAISAGISMO
CORTE	OUTROS
CAR	LIMPEZA DE ÁREA

MULHERES



10

HOMENS



10

PESSOA JURÍDICA



00

AS DEMANDAS DE PROTOCOLOS ABERTOS NO MÊS DE FEVEREIRO NA GAV/SEMEIA POR GÊNERO FORAM ABERTAS 10 PROTOCOLOS, POR MULHERES.

NO MÊS DE FEVEREIRO, O VIVEIRO MUNICIPAL DE ABAETETUBA PRODUZIU MAIS DE 2.123 MUDAS DE ESPÉCIES ORNAMENTAIS, FRUTÍFERAS E MEDICINAIS. ATRAVÉS DO CANTINHO VERDE, BEM COMO EM ATENDIMENTO A OFÍCIOS E EVENTOS DA SEMEIA, FORAM DOADAS MAIS DE 1.345 MUDAS. ALÉM DISSO, O VIVEIRO REALIZOU O PLANTIO DE 43 ESPÉCIES DE MUDAS NA CIDADE E ATENDEU A DEMANDAS DE PAISAGISMO, COM O PLANTIO DE 247 MUDAS ORNAMENTAIS.

2123
MUDAS

PRODUZIDAS



JANEIRO 2025

PRODUZIDAS	2078
DOADAS	1106
PLANTADAS	384

FEVEREIRO 2025

PRODUZIDAS	2123
DOADAS	1345
PLANTADAS	290

MOVIMENTO DE MASSA: DESAFIOS E AÇÕES DE ENFRENTAMENTO EM ABAETETUBA

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Abaetetuba (SEMEIA) tem intensificado suas ações de fiscalização e monitoramento ambiental nas áreas rurais do município, com especial atenção aos empreendimentos agropecuários de grande porte e suas implicações durante o período chuvoso. Tais ações são essenciais para garantir a proteção dos recursos hídricos, a preservação da biodiversidade e a segurança das comunidades rurais e ribeirinhas, que dependem diretamente dos rios e igarapés da região. Durante o inverno amazônico, marcado por chuvas intensas, os impactos ambientais das atividades rurais se potencializam. Entre as principais causas observadas nas fiscalizações e monitoramentos, destacam-se o lançamento irregular de efluentes agropecuários, a ausência de sistemas adequados de tratamento de resíduos sólidos e líquidos, o manejo inadequado do solo e a supressão de vegetação nativa em Áreas de Preservação Permanente (APP). Esse cenário resulta no carreamento de sedimentos para os cursos d'água, na contaminação hídrica por resíduos orgânicos e químicos, e na degradação da qualidade ambiental nos ecossistemas aquáticos e terrestres.



As consequências desse processo vão além dos danos ambientais, afetando diretamente a qualidade da água utilizada pelas comunidades locais para consumo, pesca e outras atividades essenciais, o que gera riscos à saúde pública. Além disso, o desequilíbrio ambiental impacta a fauna e a flora local, prejudicando a biodiversidade e comprometendo a sustentabilidade da produção agrícola de base familiar. Em face dessas constatações, a SEMEIA tem adotado medidas rigorosas para mitigar os danos ambientais. As ações incluem fiscalizações sistemáticas em propriedades rurais estratégicas, a aplicação de notificações, autos de infração e termos de embargo, exigindo a regularização ambiental das atividades. A Secretaria também promove a orientação técnica sobre boas práticas agroambientais, com o objetivo de sensibilizar os produtores rurais sobre a importância de preservar os recursos naturais. Nesse contexto, a SEMEIA reforça que a proteção ambiental é uma responsabilidade compartilhada entre o poder público, o setor produtivo e a sociedade civil. A construção de um futuro sustentável para Abaetetuba depende da adoção de práticas ambientalmente responsáveis, especialmente no campo, onde a harmonia entre a produção e a conservação é fundamental para a manutenção da qualidade de vida e a preservação das riquezas naturais que caracterizam o território abaetetubense.

DADOS GERAIS DISQUE DENÚNCIA AMBIENTAL

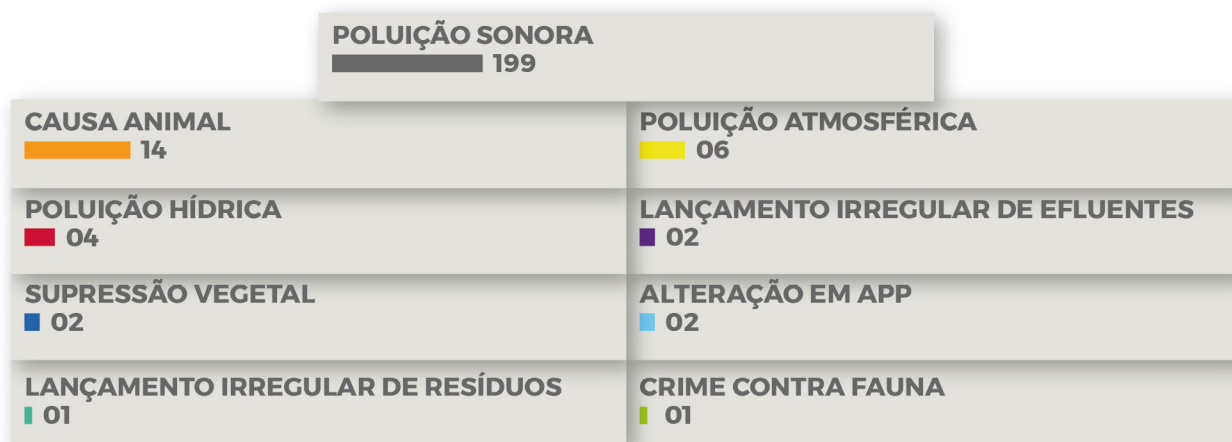


GRÁFICO 12: DADOS GERAIS DISQUE DENÚNCIA AMBIENTAL

NO MÊS DE FEVEREIRO DE 2025, A GERÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL (GFA) REGISTROU UM TOTAL DE 231 DENÚNCIAS POR MEIO DO DISQUE DENÚNCIA AMBIENTAL (DDA). DENTRE ESSAS DENÚNCIAS, A POLUIÇÃO SONORA FOI A PRINCIPAL PROBLEMÁTICA IDENTIFICADA, CORRESPONDENDO A 86,14% DAS OCORRÊNCIAS, CONFORME ILUSTRADO NO GRÁFICO ABAIXO.

DADOS GERAIS DISQUE DENÚNCIA AMBIENTAL

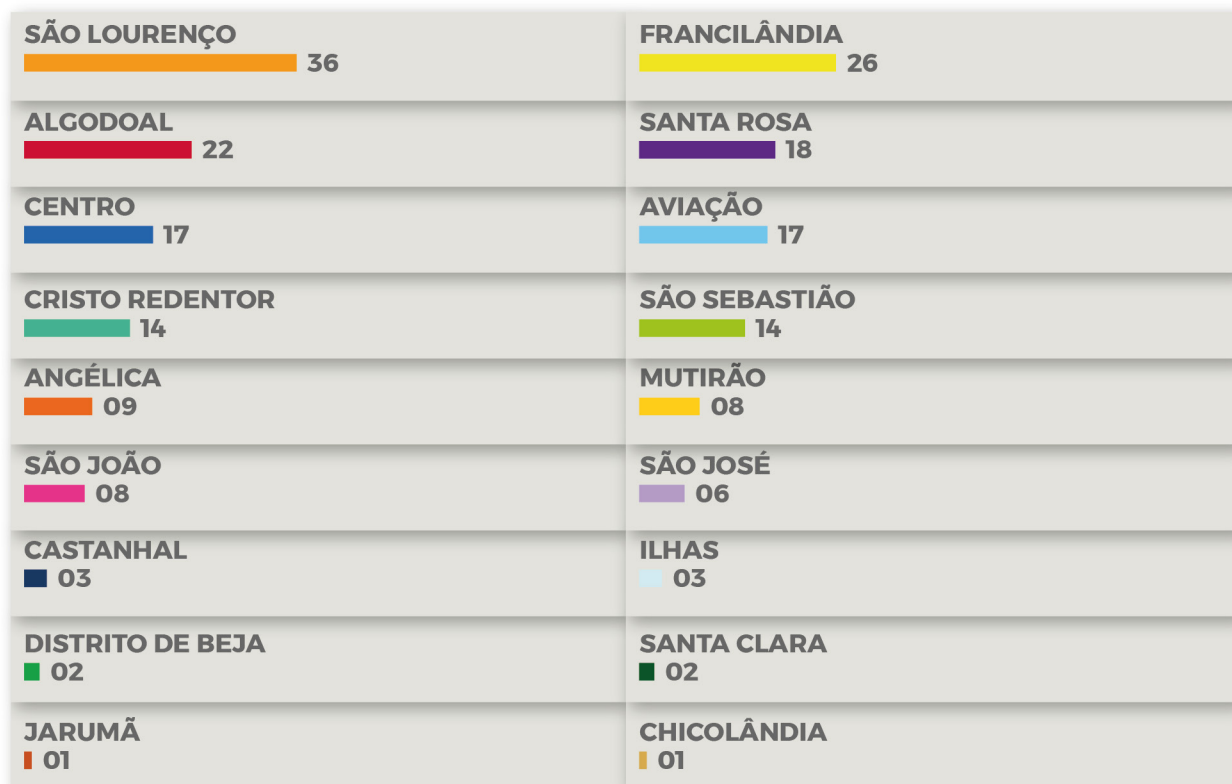


GRÁFICO 13 : DISQUE DENÚNCIA AMBIENTAL POR BAIRROS

DENTRE OS BAIRROS QUE RECEBERAM DENÚNCIAS NO REFERIDO MÊS, HÁ DESTAQUE PARA OS BAIRROS SÃO: SÃO LOURENÇO, FRANCILÂNDIA, ALGODOAL E SANTA ROSA, OS QUAIS MAIS FORAM REGISTRADOS, CONFORME INDICA O GRÁFICO A SEGUIR.

DENÚNCIAS POR DIA DA SEMANA E HORÁRIO EM FEVEREIRO 2025

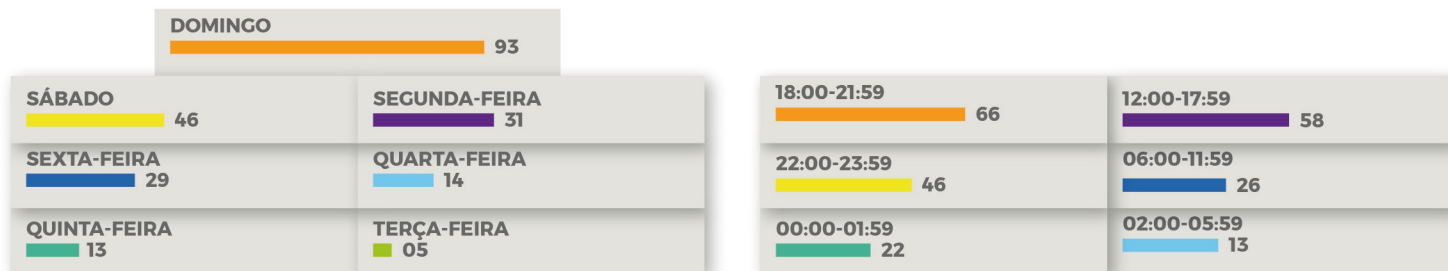


GRÁFICO 14: DADOS DE POLUIÇÃO SONORA POR DIA DA SEMANA E HORÁRIO - JANEIRO 2025

OS GRÁFICOS ACIMA APRESENTAM OS PICOS DE DENÚNCIAS RECEBIDAS DE ACORDO COM O DIA DA SEMANA E O HORÁRIO, RESPECTIVAMENTE. OBSERVA-SE QUE A MAIOR FREQUÊNCIA DE REGISTROS OCORRE NOS FINAIS DE SEMANA, ESPECIALMENTE AOS DOMINGOS, SÁBADOS E NAS SEGUNDAS-FEIRAS, ENTRE 06:00H E 23:59H.

POLUIÇÃO SONORA POR BAIRRO EM FEVEREIRO 2025

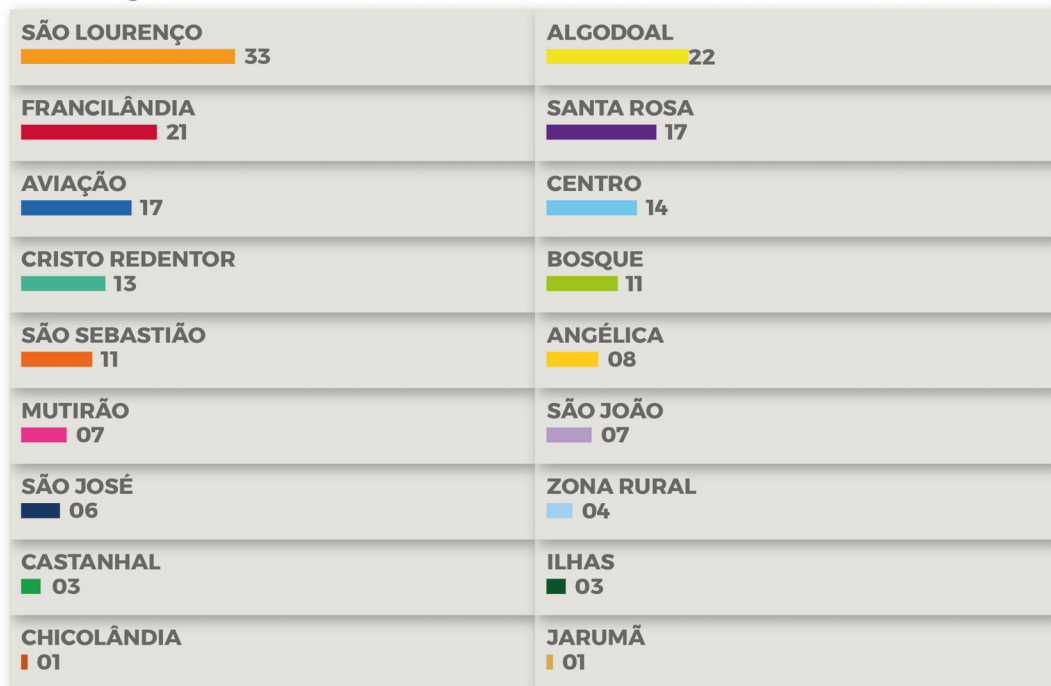


GRÁFICO 15: DISQUE DENÚNCIA AMBIENTAL POR BAIRROS

FORAM RECEBIDAS 199 DENÚNCIAS EM FEVEREIRO, REFERENTES À POLUIÇÃO SONORA, SENDO AS MAIORES INCIDÊNCIAS NOS BAIRROS SÃO LOURENÇO, ALGODOAL E FRANCILÂNDIA, COM 33, 22 E 21 REGISTROS, RESPECTIVAMENTE.

POLUIÇÃO SONORA POR DIA DA SEMANA E HORÁRIO EM FEVEREIRO 2025

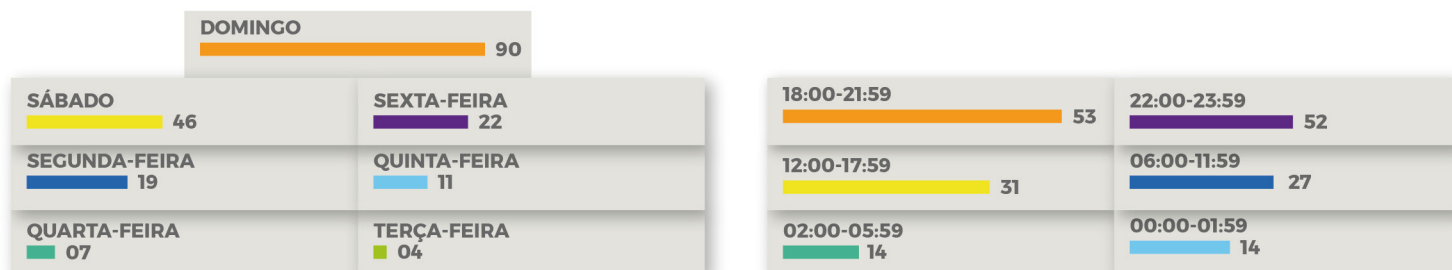


GRÁFICO 16: DADOS DE POLUIÇÃO SONORA POR DIA DA SEMANA E HORÁRIO - JANEIRO 2025

OS GRÁFICOS ACIMA MOSTRAM AS INCIDÊNCIAS DAS DENÚNCIAS DE POLUIÇÃO SONORA RECEBIDAS CONFORME O DIA DA SEMANA E HORÁRIO, RESPECTIVAMENTE. OBSERVA-SE A MAIOR INCIDÊNCIA NOS DIAS DOMINGO, SÁBADO E SEXTA-FEIRA, E ENTRE AS 12:00H E 23:59H.

CAPACITAÇÃO AMBIENTAL NA VILA DO CAETÉ FOCA NO CUIDADO COM O MEIO AMBIENTE LOCAL

A capacitação intitulada "Sensibilização Ambiental na Vila do Caeté" foi realizada com o objetivo de abordar temas essenciais relacionados ao cuidado com o meio ambiente, com foco no ecossistema local. O evento teve como principal propósito não apenas transmitir conhecimentos ambientais, mas também promover um espaço de diálogo aberto com a comunidade, proporcionando uma compreensão mais profunda sobre a percepção e interação dos moradores com o ambiente em que vivem. A ação foi direcionada, especialmente, ao público adulto, em particular aos membros da associação de moradores da Vila do Caeté, que desempenham um papel ativo na gestão ambiental local, como responsáveis pela implementação de uma trilha ecológica que será instalada na comunidade.



A atividade iniciou-se com uma dinâmica denominada "Teia da Interação Ambiental", conduzida pelos técnicos da Diretoria de Educação Ambiental (DEA). A proposta dessa dinâmica foi proporcionar uma reflexão sobre a interdependência entre o ser humano, a fauna e a flora, sensibilizando os participantes para a importância de compreender as relações ambientais e o impacto que as ações humanas podem ter sobre o ecossistema local. Com um caráter lúdico e educativo, a atividade permitiu que os participantes visualizassem, de maneira interativa, as conexões entre as diferentes formas de vida e o ambiente ao seu redor.



Na sequência, a capacitação prosseguiu com uma apresentação técnica, mediada por slides, na qual os técnicos da DEA abordaram aspectos essenciais sobre a biodiversidade local da região do Caeté. Foram discutidos, ainda, os bens e serviços ecossistêmicos que a natureza oferece, como o papel das árvores na absorção de carbono, a importância da fauna para o equilíbrio ecológico e os serviços que os ecossistemas naturais proporcionam à população. Outro tema de grande relevância tratado durante a capacitação foi o descarte correto de resíduos, questão de fundamental importância para a comunidade.



DIRETORIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A capacitação foi concluída com uma demonstração prática e simbólica do compromisso com a sustentabilidade. Os membros da associação de moradores receberam kits ecológicos, compostos por itens produzidos a partir da reciclagem e reutilização de resíduos.



Esses kits foram apresentados como uma alternativa sustentável para a redução do lixo e o reaproveitamento de materiais. O líder comunitário, Waldir Júlio, foi o primeiro a ser presenteado com um kit ecológico completo, simbolizando o engajamento da liderança local nas práticas ambientais. Os demais participantes receberam sabão ecológico, um exemplo prático de como é possível transformar resíduos em produtos úteis e sustentáveis.



Os técnicos responsáveis pela capacitação, Edson Sagica, Rodrigo e Stéfany Cardoso, ressaltaram a importância de ações como essa para sensibilizar a comunidade do Caeté e fortalecer o envolvimento local na preservação ambiental. O evento também proporcionou uma oportunidade para estreitar os laços entre os moradores e as iniciativas ambientais que serão implementadas na comunidade. A capacitação não apenas forneceu conhecimentos técnicos, mas também incentivou a reflexão sobre o papel de cada indivíduo na proteção do meio ambiente, destacando a educação ambiental como um instrumento de transformação social.



Ao final, ficou evidente que o evento teve um impacto significativo, não apenas no entendimento das questões ambientais, mas também na criação de uma rede de apoio e engajamento local em torno da sustentabilidade.



**RESPEITAR OS ANIMAIS
É UMA OBRIGAÇÃO, AMÁ-LOS
É UM PRIVILÉGIO.**